

A close-up portrait of a young man with dark skin, wearing round black-rimmed glasses and metal braces on his upper teeth. He is smiling broadly, showing his teeth. He is wearing a blue collared shirt under a light-colored jacket. The background is a plain, light-colored wall.

Uma lição de vida

Graziele Gonçalves Rodrigues

Ele: Sente sua falta hoje na escola, por que você não foi? Ela: É, eu tive que ir ao médico. Ele: Ah, mesmo? Por que? Ela: Ah, nada. Consultas anuais, só isso. Então, o que tivemos em matemática hoje? Ele: Você não perdeu nada demais. Só um monte de anotações. Ela: Ok, bom. Ele: É. Ela: Ei, tenho uma pergunta. Ele: Fale. Ela: O quanto você me ama? Ele: Você sabe que eu te amo mais que tudo. Por que a pergunta? Ela: (silêncio) Ele: Tem algo errado? Ela: Não, nada mesmo. Ele: Ok. Ela: O quanto você se importa comigo? Ele: Eu te daria o mundo numa batida de coração, se eu pudesse. Ela: Daria? Ele: É, claro que eu daria. (parecendo preocupado) Tem alguma coisa errada? Ela: Não, tá tudo bem. Ele: Tem certeza? Ela: É. Ele: Ok, eu espero. Ela: Você morreria por mim? Ele: Eu me jogaria em frente uma bala para ela não te atingir, a qualquer dia. Ela: Mesmo? Ele: Mesmo. Mas agora, sério mesmo, aconteceu alguma coisa? Ela: Não, eu tô bem. Você tá bem, nós estamos bem. Tá todo mundo bem...

Ela: Bom, tenho que ir. Te vejo amanhã na escola. Ele: Tchau. EU TE AMO. Ela: Também te amo, tchau. O OUTRO DIA NA ESCOLA: Ele: Ei, você viu minha namorada hoje? Amigo: Não. Ela não estava aqui ontem também não. Ele: Eu sei, ela estava agindo estranho no telefone ontem. Amigo: É cara, você sabe como as garotas são de vez em quando. Ele: É, mas ela não. AQUELA NOITE: (o telefone toca) Ela: Alô? Ele: Oi. Ela: Ah, oi. Ele: Por que você não foi na escola hoje de novo? Ela: Ah, eu tinha outra consulta no médico. Ele: Você está doente? Ela: Hm, eu tenho que ir, minha mãe tá me chamando. Ele: Eu espero. Ela: Pode demorar, te ligo depois. Ele: Tudo bem então, te amo (longa pausa) Ela: (chorando) Olha, acho que devíamos terminar. Ele: O que?! Por que? Ela: Acho que é o melhor pra nós dois agora. Ele: POR QUE? Ela: Eu te amo. (ela desliga)

A GAROTA NÃO FOI PRA ESCOLA POR MAIS TRÊS SEMANAS, E NÃO ATENDEU AOS TELEFONEMAS.

Ele: E ai, cara. Amigo: Oi. E ai, falou com sua ex? Ele:

Não. Amigo: Então você não soube? Ele: Soube o que?

Amigo: Não sei se eu seria a melhor pessoa para te contar, então, ligue nesse telefone. (passou um

papelzinho para ele) ELE LIGA NO NÚMERO DEPOIS

DA ESCOLA. Voz: Alô, Suppam County Hospital, aqui é a enfermeira Beckam. Ele: Ah, eu devo ter ligado no

número errado, estou procurando por uma amiga. Voz:

Qual é o nome dela? (o garoto dá as informações) Voz:

Sim, esse é o número certo. Ela é uma de nossas

pacientes. Ele: É mesmo? O que aconteceu? Ela está

bem? Voz: O quarto dela é o número 646, no prédio A,

suíte 3. Ele: O QUE ACONTECEU? Voz: Por favor,

venha aqui e veja o senhor mesmo, obrigada. Ele:

Espera! Não! (o telefone já tinha sido desligado)

O GAROTO FOI PARA O HOSPITAL. A GAROTA ESTAVA DEITADA NA CAMA DO QUARTO. ELA PARECIA FRACA. Ele: Meu Deus, você está bem? Ela: (silêncio) Ele: Amor, fala comigo! Ela: Eu.. eu tenho câncer. Estou em suporte de vida. Ele: (começa a chorar) Ela: Eles vão desligar tudo hoje à noite. Ele: Por que?! Ela: Eu queria te contar, mas eu não podia. Ele: Por que não? Ela: Eu não queria te machucar. Ele: Você nunca poderia me machucar. Ela: Eu só queria ver se você sentia o mesmo que eu sinto por você Ele: ?Ela: Eu te amo mais que qualquer coisa. Eu te daria o mundo em uma batida de coração. Eu me atiraria em frente a uma bala para te salvar. Eu morreria por você. Ele: ... Ela: Não fique triste, eu sempre vou te amar, estando aqui ou não. Ele: Então por que você terminou comigo? Enfermeira: Ei, jovem, o tempo de visita já acabou.O GAROTO SAI, AS MÁQUINAS DE SUPORTE DE VIDA FORAM DESLIGADAS. ELA MORREU.

Mas o que o garoto não sabia é que a garota só fez aquelas perguntas à ele para poder ouvir ele dizer aquelas coisas uma última vez, e ela só terminou com ele porque ela só tinha mais três semanas de vida e pensou que assim causaria menos dor à ele, dando um tempo para ele esquecê-la antes dela morrer. NO PRÓXIMO DIA: O garoto foi encontrado morto com uma arma em sua mão, e com um pequeno papel na outra, escrito: Eu disse à ela que levaria um tiro por ela, assim como ela disse que morreria por mim.

MORAL DA HISTÓRIA... a moral dessa história é sobre um final trágico, mas a realidade.... Quando o amor é verdadeiro, transpõe barreiras... E não suportamos a dor de perder a pessoa a quem nós amamos tanto por tanto tempo unidos... Precisamos refletir que essa história passou por todas as etapas de um relacionamento... Começou ótimo, casal apaixonado, depois passaram pela etapa da saudade... Chegaram então à crise no namoro e o pedido de término deste relacionamento Nesta etapa, a dor é imensa e, acontece que o rapaz viu a moça falecer e, como havia jurado à ela que morreria por ela... Se suicidou no dia seguinte. Uma reflexão que interpretei disto é que: Devemos aproveitar ao máximo nosso relacionamento, sermos verdadeiros com a outra parte da moeda, não tomando somente para si, um sentimento, pois podemos receber notícias ruins para acordarmos e vivermos corretamente as batidas do amor... Devemos também, aprender a amar realmente uma pessoa e ser fiel.... Como mostra bem nesta história.